

Paes ganha primeira e deve presidir Câmara

Correio Brasileiro 15 FEV 1989

O deputado Paes de Andrade (PMDB-CE) foi indicado ontem pela bancada peemedebista candidato oficial do partido à Presidência da Câmara, obtendo 108 votos contra 83 do seu concorrente, deputado Bernardo Cabral (AM). Paes de Andrade vai disputar hoje em plenário a sucessão de Ulysses Guimaraes com o candidato dissidente Paulo Mincarone (RS).

Apesar da vitória, a disputa foi apertada em alguns momentos e Bernardo Cabral chegou a manter certa margem de vantagem sobre o opositor. Até o 36º voto, Cabral liderou a contagem de votos, mas a partir do 40º, Paes de Andrade disparou até o final da apuração. Dos 204 integrantes da bancada, 196 compareceram e, para a vitória, seria necessário obter maioria simples, ou seja, metade mais um dos votantes.

Desde o inicio da manhã havia expectativa para uma possível vitória de Cabral, apesar do favoritismo de Paes de Andrade. O ex-relator da Constituinte fez um discurso de improviso, emocional, e que chegou a impressionar alguns de seus colegas. Argumentou que a lista com a assinatura de mais de 150 peemedebistas apoiando seu concorrente não significava apoio moral ou formal e valeu-se, inclusive, de argumentos jurídicos para provar que uma assinatura só tem valor quando há resgate daquilo que é objeto da assinatura, o que não era o caso, no seu entender.

Com um discurso lido, visivelmente abatido, Paes de Andrade rebateu afirmado que os signatários da lista eram pessoas honestas e sérias, o que lhe rendeu vários aplausos. Os dois candidatos prometeram, durante o discurso anterior à votação, a mo-

dernização e a informatização da Câmara dos Deputados. Paes de Andrade foi além, ao defender uma Câmara livre, abertura com a imprensa, porque, na sua opinião, com um Parlamento calado, a imprensa também o será.

Os peemedebistas também indicaram o deputado Wilson Campos (PE) para a segunda-vice-presidência da Câmara, com 73 votos contra o segundo lugar, empatado entre José Costa (AL) e Theodoro Mendes (SP), com 46 votos. Para a primeira-secretaria, o vencedor foi o ex-ministro Luis Henrique, com 89 votos contra o segundo colocado, Marcelo Cordeiro, que obteve 55 votos. O PMDB também terá direito a uma suplência e para esta foi indicado um deputado que se lançou candidato no momento da votação: José Melo, que, com 81 votos, derrotou Antônio de Jesus (GO), (72 votos) e Matheus Iensen (26 votos).

CLIMA

A eleição interna de ontem no PMDB foi em clima de pré-convenção, não faltando as famosas bocas-de-urna, cabos eleitorais, muita propaganda espalhada pelas paredes do auditório Nereu Ramos e o candidato extra-oficial do partido à sucessão presidencial, Ulysses Guimarães. O deputado, que hoje deixa a presidência da Câmara, foi um dos mais aplaudidos durante a fase inicial dos discursos. Ulysses disse que via com muito otimismo sua saída da Presidência da Câmara "e todo homem deve saber descer os degraus do poder". O multipresidente é agora monopresidente, do seu partido, e nessa condição afirmou sentir-se muito feliz, acrescentando que "esses aplausos não devem ser

esquecidos, porque é muito comum ser aplaudido quando se entra no cargo mas não quando se sai".

Durante os discursos, apenas um inesperado. O do deputado Nelson Jobim, que pediu a palavra para informar aos presentes que não seria candidato em hipótese alguma e daria todo apoio a Bernardo Cabral. Apesar de uma febre de 39 graus, Jobim foi à Câmara para desmentir versões dando conta de que poderia se lançar hoje numa candidatura dissidente, caso o ex-relator perdesse para o deputado Paes de Andrade.

Outro fato surpreendente foi a presença de "mincaronetes". O candidato dissidente, Paulo Mincarone, não apareceu, mas seus cabos eleitorais lá estavam promovendo um intenso trabalho de convencimento junto aos parlamentares para o grande dia da eleição, que será hoje. Além disso, não passou despercebida a propaganda de Mincarone nas paredes do auditório, enquanto que os candidatos oficiais não distribuíam um folhetim sequer. Apenas limitaram-se a permanecer durante todo o dia no local, cumprimentando os eleitores "num clima de extrema cordialidade", como observaram vários dos presentes.

Após a vitória, Paes de Andrade afirmou que a disputa de hoje com Mincarone será fácil, porque acredita no compromisso assumido anteriormente, inclusive com outros partidos, que é o de votarem na chapa oficial. Durante a reunião da bancada do PMDB, os parlamentares também reconduziram o deputado Ibson Pinheiro na liderança do partido, com 167 votos.